ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Greiciane Marinho Paiva[1].

Resumo: O estágio supervisionado, é um período de suma importância na vida de futuros professores, visto que nessa etapa é a oportunidade de lhes oferecer momentos que no futuro viverão, e quando esse instante ocorrer saberá como agir em determinadas situações. Durante o estágio, a estudante em formação acompanhou as aulas de 7º e 8º ano, com cerca de 30 alunos por turma, participando de observações e regências, conforme a carga horária exigida. Ela teve experiências significativas, como a coordenação de sala de aula, o uso de metodologias avaliativas, a postura docente e a elaboração de conteúdos teóricos.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, sala de aula, futuros professores.

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado no ensino fundamental pode ser entendido como uma etapa de grande valia para aqueles que optam por trilhar o caminho da educação. Tal fato se deve a sua íntima relação com a prática pedagógica e exercício da docência propriamente dita (Libâneo, 2013). Para a confecção deste trabalho, a aluna cumpriu o seu período de estágio numa escola particular localizada nos arredores do parque São José.

O colégio em que houve a realização do estágio foi criado em 1984 e fundado em 1988. É um centro educacional de direito privado e sem fins lucrativos, tendo objetivos sócio assistencial, sociocultural,

educacional e beneficente, mantido por doações e contribuições de pessoas físicas e jurídicas. Neste estabelecimento de ensino, há diversas salas para atividades distintas como Karatê, informática, balé, música, curso de primeiro emprego, entre outros, visto que no contraturno os alunos realizam cursos. Possui dois andares, com 3 salas de aula, ressaltando que contém apenas 3 turmas por turno, 6° ano, 7° ano e 8° ano.

Em linhas gerais, na instituição educacional visitada foram vivenciadas inúmeras experiências edificantes para a *Práxis* docente da estagiária, dentre elas pode-se citar a noção da coordenação da sala de aula, a aprendizagem de novas metodologias avaliativas, a postura de um professor e a elaboração didática de conteúdos teóricos. A aluna acompanhou o docente supervisor nas turmas de 7° e 8° ano, as quais apresentavam uma média de 30 alunos por sala.

Nesse intervalo, foram desenvolvidas as devidas atividades pertinentes a disciplina de estágio supervisionado, dentre as quais estavam, a observação do professor titular e a promoção de regências, tais tarefas seguiram a carga horária exigida pela direção de estágio e foram acompanhadas pelo supervisor.

2. DESENVOLVIMENTO

Diante das vivências experimentadas no período do estágio, este trabalho foi elaborado a partir dos pontos observados, dentre eles: a infraestrutura da instituição, a organização do professor regente, com relação à dinâmica das aulas e às metodologias aplicadas, e a gestão.

2.1 Infraestrutura

No tangente à infraestrutura do local de estágio foram constatados alguns pontos característicos do ambiente. Ao todo, existem 3 salas de aula que comportam três níveis do ensino fundamental II (6°, 7° e 8°), tais ambientes contam com lousas brancas, janelas de vidro, azulejos na parte interior da sala (parede e chão) e dois a três

ventiladores, apenas uma sala com ar-condicionado, que é a da turma do 8° ano.

As salas estavam localizadas no andar superior da escola, logo foi possível verificar um vão amplo, que fornecia visão do parte inferior. Nesse ambiente ainda foi observada uma piscina que não era utilizada para nenhuma atividade, mas ainda encontrava-se cheia d'água esverdeada, devido a presença de algas. No espaço do estágio foi visto ainda um refeitório e uma quadra poliesportiva, sendo esta última a rota de entrada e saída dos discentes.

2.2 Organização das aulas e Metodologia

No campo da metodologia de ensino foi observado que o docente supervisor optava por uma abordagem em sua maioria tradicional, ficando preso no contexto lousa e pincel. Em todas as aulas observadas, foi possível analizar que o docente elaborava resumos didáticos a partir dos capítulos, tal prática foi bem recebida por parte dos alunos, haja visto que a maioria não tinha acesso ao livro pessoal.

O planejamento e a abordagem pedagógica variam conforme o andamento da sala de aula, de modo que a postura docente acompanha o comportamento do público discente. O professor titular tinha preferência por atividades pedagógicas que valiam pontuações para os alunos que as fizesse, tal ferramenta era captada com alegria pelos alunos, os quais ainda melhoraram a sua aprendizagem.

No período de regência, a estagiária seguiu a linha do professor titular e utilizou-se da lousa, pincel e atividades didáticas, procurando estabelecer uma relação de diálogo com os espectadores. Ao todo foram lecionadas 12 horas de aula, as quais perpassaram pelos mais diversos conteúdos da disciplina de ciências.

2.3 Gestão Escolar

Com relação a gestão escolar, embora fosse difusa, ainda apresentava certa organização na coordenação dos quadros de alunos e professores, bem como apresentava uma relação de diálogo com os pais e outros funcionários da instituição. Para a organização do estágio, o

acompanhamento da gestão foi um elemento fundamental para os diversos fatores burocráticos do estágio, de modo que a estagiária foi bem acolhida e teve o seu processo de estágio devidamente orientado.

3. CONCLUSÃO

Contudo, é importante ressaltar que o estágio obrigatório é de extrema importância para a formação de licenciados, pois proporcionam experiências práticas do dia a dia que futuramente terão, é essencial para seu crescimento profissional aperfeiçoando suas habilidades pedagógicas. O estágio oferece aprendizagem de diferentes formas de ensino, como metodologias ativas que saem de aulas tradicionais, além disso fornece uma compreensão das necessidades dos alunos de maneira geral.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.